

2º Seminário de Avaliação e Melhoria do Gasto Público

A transversalidade da Agenda Ambiental

Secretaria de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria - SEV
Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços - MDIC
gov.br/mdic

Marcos Regulatórios


1. Mercado de Carbono
2. Eólicas Offshore
3. Combustível do Futuro
4. Hidrogênio de Baixo Carbono
5. Economia Circular
6. Taxonomia Verde
7. Bioinsumos
8. Política Nacional de Bioeconomia





Centro de Bionegócios da Amazônia

O CBA tem como objetivo impulsionar o desenvolvimento econômico e sustentável da região amazônica através do estímulo à bioinovação, ao empreendedorismo e à geração de bionegócios sustentáveis baseados nos recursos biológicos da Amazônia.



Programa de cadeias produtivas da sociobiodiversidade

Programa de máquinas e equipamentos para cadeias produtivas de insumos da sociobiodiversidade da Amazônia Legal, abrangendo desde os agricultoras/es familiares (em especial extrativistas), por meio de suas associações produtivas, até as empresas integradoras (com processo produtivo na região e com conteúdo mínimo exigido de bioinsumos na sua matriz de matérias-primas processadas).



Selo Verde

O Selo Verde é um programa voluntário de rotulagem ambiental que busca conferir visibilidade e credibilidade a produtos que são produzidos por empresas que adotam práticas sustentáveis. Tem por objetivo desenvolver uma estratégia nacional de certificação para o reconhecimento de produtos e de serviços brasileiros que comprovadamente possuem ciclo de vida responsável e sustentável com menores impactos socioambientais e que atendem aos requisitos de sustentabilidade exigidos pelos principais mercados globais.

Selo Amazônia

Trata-se de programa brasileiro de normalização e certificação que visa a estabelecer normas voluntárias para produtos produzidos na Amazônia, com insumos da região e em respeito a critérios de sustentabilidade ambiental e social.

Comitê Técnico da Indústria de Baixo Carbono

O colegiado tem a missão de promover a articulação dos órgãos públicos e da iniciativa privada para implementar, monitorar e revisar as políticas e projetos que estimulem a transição para a economia de baixo carbono no setor industrial do país. Será instrumento importante para a definição das trilhas de descarbonização da indústria a partir das NDCs brasileiras.

Programa de Investimentos Transformadores de Eficiência Energética

O PotencializEE na Indústria tem o intuito de promover Eficiência Energética (EE) em PMEs industriais no Brasil. A implementação inicial teve foco na região de São Paulo e se prevê uma expansão do programa para outros estados, com foco em médias empresas. Os projetos de EE nas indústrias serão possivelmente estruturados em parcerias entre MDIC, MME, Senai e Sebrae.

Estratégia Nacional de Economia de Impacto - Enimpecto

A Estratégia Nacional de Economia de Impacto tem a finalidade de articular órgãos e entidades da administração pública federal, do setor privado e da sociedade civil para a promoção de um ambiente favorável à economia de impacto. Economia de impacto é aquela que além de gerar resultados econômicos, busca resolver problemas sociais e/ou ambientais.

A Enimpecto tem um comitê gestor composto de 25 órgãos de governo e igual número de instituições da sociedade civil para implementar ações de fomento a uma nova economia, mais inclusiva e regenerativa, com impacto social e ambiental positivo.

Estratégia Nacional de Economia Circular

A partir da Estratégia Nacional de Economia Circular pretende-se promover a transição para a ruptura com o modelo produtivo linear de extração-produção-consumo-descarte, considerando que a extração e o processamento de recursos naturais se aceleraram nas últimas duas décadas e são responsáveis por mais de 90% de nossa perda de biodiversidade, estresse hídrico e muitos dos impactos relacionados às mudanças climáticas.

Uso do poder de compra para inovação orientado por missão, especialmente voltados para a reutilização de resíduos (reciclagem) e para tratamento dos resíduos orgânicos.

Estratégia Nacional de Fitoterápicos

A Estratégia Nacional de Fitoterápicos visa estruturar as cadeias produtivas de fitoterápicos através do uso sustentável da biodiversidade brasileira, considerando todos os participantes da cadeia produtiva. Desde a produção de matéria-prima vegetal em células agroindustriais, passando pela indústria de insumos farmacêuticos ativos vegetais, pela indústria de fitoterápicos e chegando ao usuário, com a disponibilização de fitoterápicos seguros, efetivos e produzidos com a qualidade necessária para seu uso na promoção e recuperação da saúde, assim como na prevenção de doenças, com foco na atenção primária em saúde e no fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

Programa Municípios Verdes

Promoção da Economia Verde, da descarbonização e da bioindústria por meio de convênios com municípios, estados e organizações da sociedade civil para o desenvolvimento de ações e projetos que possam estimular o uso de energias renováveis e a agregação de valor às cadeias produtivas da sociobiodiversidade nos diversos biomas brasileiros, como por exemplo: bens de capital para processamento de matérias primas, biorrefinarias, biofábricas, bioindústrias e energias renováveis.



Muito obrigado.

Contato:

Rodrigo Rollemberg

Secretaria de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria

sev.agenda@economia.gov.br

61 2027-8055



**MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO,
INDÚSTRIA, COMÉRCIO
E SERVIÇOS**

